LOUSADA

REVISTA MENSAL | GRATUITA
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

ABRIL
2015

**JOVENS PROCURAM
CURSOS DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

ÍNDICE

Suplemento do Património

21

Agenda Cultural

17

Noites Acústica com...
Rita Redshoes, cantora e compositora portuguesa
promete uma noite animada e única.

Bilhetes à venda na Jangada teatro.

Centro de Formação da Modatex / **P.9**

Noite Acústica com... Miguel Araújo / **P.10**

Conferência: O Homem máquina / **P.13**

Feira de Antiguidade, Coleccionismo e Velharias / **P.14**

Comemorações do 25 de Abril/ **P.19**

Boletim Municipal / **P.26 e 27**

Santo Estêvão de Barrosas em 1758:
memória paroquial, toponímia e património

Ficha Técnica
Revista Municipal
Câmara Municipal de Lousada
N.º 131 Ano n.º16 – 4.ª série
Data: abril 2015
Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada
Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Textos: Divisão da Comunicação
Créditos fotográficos: Câmara Municipal de Lousada,
Conservatório do Vale do Sousa, Banda Musical de
Lousada e Vachier e Associados.
Paginação e impressão: Editorial MIC
Impressão: Diferença arte gráfica
Tiragem: 16500
Depósito Legal: 49113/91
ISSN: 1647-1881

OFERTA FORMATIVA

DIVERSIFICADA CATIVA ALUNOS

Os alunos que completam o 9.º ano de escolaridade têm ao dispor um conjunto variado de áreas vocacionais e ainda diversos cursos de formação profissional a funcionar nas várias escolas do concelho. A estes juntam-se os cursos de aprendizagem promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ministrados por entidades formadoras como Gest H, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, que integram a Comissão de Qualificação do concelho, entre outras. Para quem prefere uma componente mais prática na aprendizagem a proposta são os cursos profissionais disponíveis que conferem a equivalência ao ensino secundário e, em muitos dos casos, registam já uma taxa de empregabilidade elevada.

A componente prática é igualmente escolhida por jovens com necessidades educativas especiais existindo casos de sucesso de jovens que concluíram a formação e encontram-se inseridos no mercado de trabalho. O Alfredo Jorge, na empresa Dalmática, e o Vítor Marques, na Valfios, estão a efetuar um estágio-inserção em empresas do concelho após terem concluído com sucesso a passagem pelo Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cercimarante.

Empresas de Lousada integram jovens

“O trabalho desenvolvido ao longo destes dois anos pelo Alfredo foi excelente, tanto a nível profissional como humano. É impensável pen-

sarmos na Dalmática sem o Alfredo” – palavras do Diretor Geral da Dalmática, Dr. Rui Barbosa, que enfatiza a plena integração do jovem destacando ainda a evolução sentida na aprendizagem dos conhecimentos técnicos.

O Alfredo Jorge é de Lustosa e concluiu com sucesso a Formação Tecnológica de Acabamento de Madeira e Mobiliário que incluiu uma parte teórica seguida de um estágio na empresa Dalmática. Depois o Centro de Formação apoia na colocação no mercado e surgiu a oportunidade de um estágio-inserção que começou em novembro do ano passado.

Conceição Morais, técnica do Centro de Formação, realça a sensibilidade especial de alguns empresários que ao aceitarem os estagiários dão uma oportunidade destes mostrarem os seus valores, registando-se ao longo dos anos muitos casos de plena integração. Os colegas de trabalho falam do Alfredo de uma forma afável referindo a enorme motivação e a evolução que demonstra no trabalho de restauro e conservação que desenvolve, sem esquecer o sorriso especial que gosta de dedicar às colegas.

Cerca de uma centena de jovens do concelho frequentaram, nas últimas décadas, o Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cercimarante, assegurando a autarquia a despesa de transporte, com muitos casos de integração na vida ativa bem sucedida.

CURSO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

NA EB 2,3 DE NEVOGILDE

O Agrupamento de Escolas Lousada Oeste oferece aos alunos um conjunto de cursos profissional em áreas distintas, onde a componente prática ocupa mais horas letivas. Este ano letivo na EB 2,3 de Nevozilde funciona o curso profissional de Vitrinismo, com uma turma a frequentar o 11.º ano, e também uma outra, do 10.º ano, com duas áreas distintas, uma parte dos alunos frequentam Vitrinismo e outra Mecatrónica Automóvel. Para a Presidente do Agrupamento, Dra. Luísa Lopes, *“estes cursos têm uma adesão bastante significativa por parte dos alunos, provenientes, na maioria dos casos, de escolas deste agrupamento. É um percurso escolar que valoriza a componente prática, apreciada por vários alunos permitindo-lhes ainda obter a equivalência ao 12.º ano”*. O número de alunos interessados tem registado um aumento existindo a intenção de dar continuidade aos cursos profissionais, tendo sido já apresentadas várias propostas ao Ministério da Educação para o próximo ano letivo.

Os alunos que frequentam o 10.º ano do curso profissional de Mecatrónica Automóvel têm, durante um dia por semana, aulas na Academia de Formação – ATEC (Perafita, Matosinhos) - que tem como promotores a Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

Para o Coordenador da ATEC, Dr. Paulo Peixoto, trata-se de um projeto pioneiro que resulta da *“sinergia entre o Ministério da Educação e a Academia de Formação da ATEC, onde os formandos da EB 2,3 de Nevozilde se inserem, com uma conduta de rigor, disciplina e pontualidade, aprendendo as competências técnicas necessárias para esta área”*. Carlos Barbosa, com 16 anos, um dos formandos afirma que *“este curso é muito interessante, na medida em que alia a parte prática à parte teórica, o que é muito mais aliciante”*. Dar continuidade à formação, após terminar o 12.º ano (nível IV), é um dos desafios que o jovem tem pensando já em completar o nível V, considerado o mais elevado na área da mecatrónica.

CURSOS DE RESTAURAÇÃO E MESA

COM ELEVADA TAXA DE EMPREGO

O Externato Senhora do Carmo tem em funcionamento os cursos profissionais de Cozinha e Pastelaria e ainda de Bar e Mesa. Cerca de 160 alunos distribuídos por seis turmas, obtêm equivalência ao ensino secundário, 10.º, 11.º e 12.º ano.

“O número de candidatos para frequentar este tipo de cursos é sempre muito elevado devido à qualidade da formação e porque quase todos os alunos que concluem conseguem um emprego na área”- palavras do Diretor do Externato Senhora do Carmo, Albino Santos.

“É muito motivador chegarmos a um local de referência, na área da restauração e mesa e nos depararmos com pessoas que já foram nossos alunos” – acrescenta.

O Chefe Marco Gomes, formador do Curso de Cozinha e Pastelaria, leciona desde o início deste projeto, defende que *“é muito interes-*

sante e motivador perceber que um aluno quer dar seguimento ao seu curso porque se sente muito bem com a escolha”.

Para Paula Ferreira, formanda do 10.º ano do Curso Profissional de Cozinha/Hotelaria – Restauração e Pastelaria *“escolhi este curso porque gosto muito de culinária e queria aprofundar os meus conhecimentos”*. A aluna destaca ainda a *“subida de notas neste ano letivo, em comparação com o ano passado. Isto deve-se ao facto de ter bons professores e de eu gostar muito do curso que frequento”*.

Para dar continuidade a estes cursos, que funcionam numas instalações provisórias, vai ser construído um Centro de Ensino e Investigação, com laboratórios específicos.

O projeto contempla ainda a criação de um restaurante onde vai ser possível degustar os produtos confeccionados pelos alunos, com a supervisão dos formadores.

ESCOLA SECUNDÁRIA

AUMENTA OFERTAS FORMATIVAS

A Escola Secundária de Lousada tem em funcionamento diversos cursos profissionais nas áreas da Informática, Restauroação, Saúde, Ambiente, Comércio e Contabilidade, tentando dar resposta aos interesses dos alunos e das empresas. Para o Diretor da Escola Secundária de Lousada, Dr. Filipe Silva, *“esta oferta formativa é de extrema importância e, por isso, vamos reforçar os contatos com o mundo empresarial, no sentido alargar o leque de oferta de locais de estágio, garantindo as condições para a abertura de seis turmas profissionais no próximo ano letivo”*. A motivação dos jovens que frequen-

tam os cursos profissionais é notória. O facto de existir a componente prática, onde estão incluídos os estágios fora do contexto de escola, a complementar a parte teórica, é um importante incentivo. O Agrupamento aposta nesta oferta formativa, quer para os alunos que pretendem prosseguir estudos quer para os que procuram uma formação mais prática para, no final do 12.º ano, poderem ingressar no mercado de trabalho com alguma experiência.

De acordo com o Diretor do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Dr. Paulo Monteiro, *“as ofertas qualificantes na escola já albergam mais de 25%*

dos alunos do ensino secundário”. As áreas de Informática, Multimédia e Comércio são as mais procuradas pelos alunos. Carlos Almeida tem 18 anos e frequenta o 11.º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI), tendo tido como motivação principal a componente prática que está subjacente. *“A minha intenção é prosseguir os estudos se, após o término do curso, não conseguir arranjar trabalho nesta área. Caso consiga arranjar trabalho, depois poderei tirar algumas formações que me sejam úteis para o trabalho que esteja a exercer”* – destaca o jovem.

CURSO DE AGROPECUÁRIA

NA EB 2,3 DE CAÍDE DE REI

Agricultura Biológica e a Jardinagem e Espaços Verdes foram os dois Cursos de Educação e Formação (CEF's) concluídos com sucesso, cujos alunos obtiveram a equivalência ao 9.º ano. Depois quiseram continuar e a EB 2,3 de Caíde de Rei, em parceria com a autarquia e a Escola Profissional Agrícola e de Desenvolvimento Rural do Marco de Canavezes (EPAMAC), propuseram aos alunos um curso vocacional de nível secundário de Agropecuária. Ana Cunha é um das alunas que realça a importância da componente prática do curso *“gosto mais de produção animal, adoro animais, e o facto de trabalhar com eles teve muita influência na minha escolha”*.

Prestes a concluir o 12.º ano de escolari-

dade, Ana Cunha diz que *“apesar da agropecuária ser uma área que me pode dar trabalho em Portugal, a minha perspectiva é ir para fora, gostava de ir para Inglaterra ou Austrália”*.

A parte teórica do curso funciona na EB 2,3 de Caíde de Rei e, um dia por semana, a autarquia assegura o transporte até à EPAMAC.

Para o Prof. Marco Costa, *“no início estavam expetantes em relação ao interesse e motivação destes jovens. Agora verificamos que estão plenamente integrados e as dificuldades de aprendizagem que foram manifestando ao longo dos anos de escolaridade já não se manifesta”*.

Com a conclusão da formação, o mercado de trabalho apresenta várias opções aos jovens que passam por empresas

com explorações agrícolas, entidades locais de administração, associações, cooperativas agrícolas, entre outros.

“Neste momento alguns alunos que estão a fazer o estágio têm indicações que, provavelmente, vão ficar a trabalhar nesses locais. Este é o reconhecimento da formação existindo já reconhecimento das entidades que os recebem”- acrescenta o Prof. Marco Costa

De acordo com o Diretor do Agrupamento de Escolas Lousada Este, Prof. Orlando Pereira, *“após várias reuniões realizadas, é nosso propósito continuar a oferecer aos alunos este tipo de oferta. Aguardamos a aprovação do Ministério e já nos foi reportado que existem alunos para as áreas de produção agropecuária, artes e animação e ainda animação lúdico-desportiva”*.

JOVENS DE CURSOS PROFISSIONAIS INGRESSAM NO MERCADO DE TRABALHO

O Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca disponibiliza aos alunos os cursos de formação profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (TAGD) e de Técnico de Modelista de Vestuário. Esta formação está disponível desde 2009 e é procurada, maioritariamente, por jovens do concelho.

De acordo com a Diretora do Agrupamento, Dr.ª Ernestina Sousa, *“pretendemos dar continuidade a este trabalho indo ao encontro das necessidades dos empresários do concelho e também dos alunos. Sabemos que os cursos na área dos têxteis e calçado têm uma saída profissional mais vantajosa, pois o mercado de trabalho regista procura.”* A componente prática é considerada uma mais-valia para todos. A turma que frequenta

o curso profissional de Técnico de Modelista e Vestuário, encontra-se na fase final do 12.º ano, onde a formação teórica e prática em contexto de sala de aula se alia à componente de estágio em empresas.

Edgar Moreira, de 19 anos, frequenta o Curso de Modelista e Vestuário, destacando que *“com esta formação temos a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, na medida em que existem poucos modelistas qualificados.”*

A componente prática e técnica permite um maior desenvolvimento aos formandos. *“Aqui aprendemos todo o processo de conceção de uma peça de vestuário que nos permite aumentar os conhecimentos e melhora a nossa preparação para o mercado profissional”* – acrescenta Edgar Moreira.

CENTRO DE FORMAÇÃO DA MODATEX NA ESCOLA DE SANTA MARGARIDA

A Escola de Santa Margarida foi o local escolhido para sedear um pólo do Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios – Modatex.

A Câmara de Lousada, através de um contrato de comodato, cedeu o espaço que vai servir como local de formação profissional dedicada à valorização de recursos humanos da indústria têxtil, vestuário, confeções e lanifícios.

Para o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, *“este protocolo reveste-se de grande significado, enquadrando-se na exploração de oportunidades tendo em vista o crescimento económico e o emprego”*.

A qualificação é uma das apostas do município que desenvolve um trabalho de articulação com vários centros de formação da região norte, nomeadamente da indústria do calçado, metalurgia e metalomecânica, reparação automóvel, indústrias da madeira e do mobiliário e construção civil.

O Presidente de Câmara de Lousada destacou a importância da qualificação dos recursos humanos em áreas chave mencionando a abertura de mais uma empresa de calçado que, recentemente, procedeu ao recrutamento de trabalhadores especializados.

“Os empresários do sector debatem-se com a grande escassez de mão-de-obra qualificada ou disponível. Neste sentido é muito importante Lousada não perder esta oportunidade e

manter-se como uma referência no país a nível do fabrico de vestuário”- acrescentou o autarca.

“A formação em contexto de trabalho”

A qualificação dos recursos humanos e a ligação entre o local de trabalho e a formação assume uma importância extrema como defendeu o Presidente do Modatex, Dr. José Manuel Castro. *“A Modatex só faz sentido porque existe uma parceria com diversas instituições. Trabalhamos de*

uma forma descentralizada, estando sediados no Porto com vários pólos no país, sendo o de Lousada o mais recente. O desafio passa ainda pela interligação entre os interlocutores que trabalham em rede, tendo como objetivo o desenvolvimento do tecido industrial. Assim, a formação em contexto de trabalho, quando viável, vai ser a nossa prioridade pretendendo dar resposta às necessidades manifestadas pelas empresas” – acrescentou o Presidente do Modatex.

NOITE ACÚSTICA COM... MIGUEL ARAÚJO

No último dia de fevereiro o palco do Auditório Municipal recebeu uma visita especial – Miguel Araújo. O espetáculo já estava esgotado há dois meses e o cantor destacou “o apoio e o carinho do pessoal de Lousada. Este é um espetáculo muito singular. Quando estive cá com os Azeitonas, nos 500 anos do Foral, o concerto foi ao ar livre com milhares de pessoas. Hoje, neste Auditório, estava sozinho com a guitarra o que me permite conversar com o público”.

O concerto foi recheado de surpresas com a participação de outro músico dos Azeitonas – o lousadense Luis Megre Beça - “O Miguel sabendo das minhas raízes de lousadense convidou-me para tocar duas músicas com ele. Aceitei e foi com muita alegria que vim a Lousada”.

Com a música “Balada Astral” surgiu mais uma surpresa quando Miguel Araújo convidou uma espetadora feminina que “se destacava em especial no refrão da música fazendo uma segunda voz”.